



**EMBRAPA**

UEPAE DE MANAUS  
Estrada do Aleixo, 2.280  
Caixa Postal, 455  
69.000 - Manaus, AM.  
Fone: 236-3426

UEPAE DE MANAUS  
Rodovia AM-010, Km. 30  
Caixa Postal 455  
69.000 - Manaus - Amazonas

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 52      Fev./84      p. 1-2

## INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO NA MELHORIA DA FORMA E QUALIDADE DA MADEIRA DE JACARANDÁ-DA-BAHIA (*Dalbergia nigra* Fr. Allem) EM MANAUS - AM

Carlos Eduardo Lazarini da Fonseca<sup>1</sup>  
Acilino do Carmo Canto<sup>1</sup>

Este estudo teve por objetivo definir o espaçamento mais favorável para a derrama natural e crescimento retilíneo do fuste do Jacarandá-da-bahia em plantios puros na Amazônia.

O experimento foi instalado no campo experimental da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE de Manaus), situado no km 30 da rodovia AM-010, com latitude de 3°8' S, longitude de 59°52' W.Grw. e altitude de 50 m acima do nível do mar. O clima local é classificado, segundo Köppen, como sendo do tipo Ami. O plantio foi efetuado em julho de 1982, com mudas envasadas, formadas a partir de sementes provenientes de Linhares (ES).

O delineamento utilizado foi de Blocos ao Acaso com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos alocados em parcelas de 729 m<sup>2</sup> (27m x 27m), foram os seguintes:

| Tratamento | Espaçamento | Área/planta         |
|------------|-------------|---------------------|
| 1          | 2,0m x 2,0m | 4m <sup>2</sup> /pl |
| 2          | 3,0m x 2,0m | 6m <sup>2</sup> /pl |
| 3          | 4,0m x 2,0m | 8m <sup>2</sup> /pl |
| 4          | 3,0m x 3,0m | 9m <sup>2</sup> /pl |

<sup>1</sup> Engº Agrº, pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Manaus

Foram medidas 85, 60, 45 e 40 plantas por parcela nos espaçamentos 2m x 2m; 3m x 2m; 4m x 2m; e 3m x 3m, respectivamente, sendo que os resultados relativos a altura, sobrevivência e tombamento aos 12 meses de idade, são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Crescimento médio em altura, sobrevivência e tombamento do Jacarandá-bahia (*Dalbergia nigra* Fr. Allem), aos 12 meses após o plantio em Manaus (AM). UEPAE de Manaus, julho de 1983.

| Espaçamento | Altura<br>(m) | $s \bar{x}$ | Sobrevivência<br>(%) | Tombamento<br>(%) |
|-------------|---------------|-------------|----------------------|-------------------|
| 2m x 2m     | 2,13          | $\pm 0,07$  | 91,5                 | 1,4               |
| 3m x 2m     | 2,16          | $\pm 0,09$  | 92,5                 | 1,2               |
| 4m x 2m     | 1,90          | $\pm 0,10$  | 93,0                 | 1,4               |
| 3m x 3m     | 2,11          | $\pm 0,12$  | 92,0                 | 3,1               |
| Médias      | 2,07          | $\pm 0,09$  | 92,0                 | 1,8               |

A análise estatística dos dados não revelou diferenças significativas entre os espaçamentos para as variáveis altura e sobrevivência.

A percentagem média de tombamento foi em torno de 2% sendo este, consequência do envelhecimento das raízes decorrente de falhas por ocasião da repicagem das mudas.

Até a idade de 12 meses não se determinou nenhuma influência do espaçamento na forma da planta e na derrama natural.